

INTERNAÇÕES POR INFERTILIDADE FEMININA NO BRASIL: ANÁLISE REGIONAL EM MULHERES DE 20 A 39 ANOS

INTRODUÇÃO: Infertilidade é definida como impossibilidade de gravidez clínica após 12 meses de tentativas regulares desprotegidas, acometendo 10-15% das mulheres em idade reprodutiva. Dentre suas etiologias, a feminina é a mais prevalente, responsável por cerca de 35% dos casos, possuindo os distúrbios ovulatórios e tubo-peritoneais como fatores mais comuns, ambos com tendência de incidência crescente. **OBJETIVO:** Descrever o perfil temporal, regional e demográfico das internações por infertilidade feminina entre 2020 e 2024 em mulheres de 20 a 39 anos. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, quantitativo, tipo série temporal, acerca das internações das pacientes do sexo feminino na faixa etária entre 20 e 39 anos por infertilidade no Brasil entre Janeiro/2020 e Dezembro/2024. As variáveis de análise foram: quantidade de internações, regiões brasileiras, faixa etária e cor/raça. **ASPECTOS ÉTICOS:** Banco de dados de acesso público no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pertence ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS), justificando a ausência da apreciação de um Comitê de Ética. **RESULTADOS:** Entre 2020 e 2024, foram registradas 2.458 internações por infertilidade feminina em mulheres de 20 a 39 anos, evidenciando aumento expressivo ao longo do período: de 189 em 2020 para 1.096 em 2024 (+480%). O crescimento anual foi mais acentuado a partir de 2023, com aumentos de 119,9% e 73,7% em relação aos anos anteriores. Regionalmente, o Sudeste concentrou a maioria das internações (61,9%) e apresentou o maior crescimento absoluto e relativo. O Nordeste e o Norte mostraram aumentos moderados, o Centro-Oeste cresceu proporcionalmente, e o Sul foi a única região com redução (-33,3%). Em 2024, o Sudeste respondeu por 84,6% das internações, seguido pelo Nordeste (9,1%), Sul (3,1%), Norte (2,0%) e Centro-Oeste (1,2%). O perfil demográfico revelou predominância de mulheres pardas (49,2%) e de 35 a 39 anos (50,8%), indicando maior demanda nas faixas etárias mais elevadas. A série temporal mostrou tendência ascendente consistente, com autocorrelação positiva, refletindo aumento sustentado ao longo do período. **CONCLUSÃO:** A infertilidade é uma importante causa de internações e busca por serviços médicos no país, com tendência temporal crescente notória. Entretanto, esse expressivo aumento é desigual dentre as regiões do Brasil, evidenciando as disparidades em diversos âmbitos, dentre eles, o de acesso à saúde especializada. Isso posto, este estudo reforça a importância de políticas públicas regionalizadas, almejando uma maior equidade no acesso.